

Os temnocefalídeos são turbelários epibiontes, que têm como hospedeiros animais dulcícolas, como invertebrados e quelônios. Quatro espécies foram registradas em moluscos. *Temnocephala iheringi* foi descrita por Haswell em 1893 como epibionte em uma espécie não identificada de ampulariídeo, tendo o 'Brasil' como localidade-tipo. Estudo bibliográfico mostrou que *Pomacea canaliculata* deve ser o hospedeiro-tipo e está no Rio Grande do Sul a provável localidade-tipo. Pesquisa sobre *T. iheringi* no Lago Guaíba, Porto Alegre, RS, apontou outro ampulariídeo (ainda não identificado) como hospedeiro, com diferenças morfológicas entre as populações componentes desse temnocefalídeo. Os hospedeiros foram examinados sob estereomicroscópio e os temnocefalídeos coletados. Foram fixados em A.F.A. sob leve compressão para colorações em Carmin acético/Fast green e hematoxilina de Delafield, e formalina 10% fosfato tamponada 90°C para MEV e microdissecação do cirro com montagem em Faure. Após a coloração, os espécimes foram diafanizados em óleo de cedro e montados em lâminas permanentes com bálsamo do Canadá. Para identificação e comparação, alguns espécimes foram medidos, desenhados e fotomicrografados. As populações componentes de *T. iheringi* apresentaram diferenças, consideradas como intra-específicas, com relação à presença ou ausência de pigmentos oclares, tamanho do corpo, vagina, esfíncter da vagina e cirro. Em *P. canaliculata*, os espécimes de *T. iheringi* não apresentaram pigmentos oclares, o tamanho do corpo e a vagina foram maiores e o esfíncter menor. Na segunda espécie hospedeira, *T. iheringi* apresentou cirro de tamanho menor com a base do *shaft* maior e forma mais cônica.